



EDITAL 01/2018

SELEÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE PARA O PROJETO NÃO VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS.

1 - Projeto Não Violência nas Escolas

1.1 - O presente projeto surgiu na UFRPE, como fruto da parceria do Coletivo Humanista de Pernambuco¹ com o PET - Conexões de Saberes - Políticas Públicas de Afirmação para a Juventude da UFRPE², como um projeto de extensão universitária. Ele propõe a transformação humana a partir da Corrente Pedagógica Humanista Universalista³, tratando temas relacionados às várias formas de violência. A proposta é criar equipes de multiplicadores(as)⁴ da não violência ativa⁵, compostas por jovens estudantes, corpo docente, gestores escolares e funcionários(as). O projeto trata dos conflitos interpessoais dentro e fora do ambiente escolar, de forma transversal com todas as formas de intolerância e discriminação de gênero, raça, classe e religiosa, construindo assim uma educação humanizadora⁶.

1.2 - O Projeto terá duração de 04 meses, com carga horária total de 36h na modalidade de alternância⁷, distribuída em: 11h de tempo de encontros de formação; 20h de tempo de multiplicação nas escolas; 5h de tempo de tutoria. Os encontros de formação presenciais serão realizados na UFRPE, no campus Recife, em parceria com o PET Conexões de Saberes - Políticas Públicas de Afirmação para a Juventude, com início para março de 2018, conforme programação em anexo IV.

(Recomendamos ver o glossário no anexo V para melhor compreensão dos termos. Nele estão as nota de rodapé explicativas.)

2 - Objetivos do Projeto

2.1 - Geral:

O projeto Não Violência nas Escolas surge para criar ambientes humanizados, através da não violência ativa como referência na resolução de conflitos.

2.2 - Específicos:

I - Colaborar com processos formativos da não violência ativa com jovens, corpo docente, gestores(as) e funcionários(as) capazes de atuar na mediação de conflitos interpessoais nas Escolas.

II - Criar uma rede de multiplicadores da não violência nas Escolas;

III - Propor a não violência como metodologia na educação escolar, disponibilizando ferramentas de comunicação interpessoal, autoconhecimento e superação de violências pessoais e sociais.

IV - Estimular a participação das Escolas na construção do II Encontro de Educação Humanizadora e Não Violência, com o intuito de promover intercâmbio de experiências entre as Escolas envolvidas no processo de formação do Projeto.

3 - Público Alvo

3.1 - Escolas de Ensino Médio da região metropolitana do Recife (RMR), públicas e privadas, através da participação de Professores(as), gestores(as), funcionários(as) e estudantes.

4 - Seleção

4.1 - O edital selecionará 10 Escolas de Ensino Médio da RMR.

4.2 - A seleção das Escolas acontecerá exclusivamente por meio de inscrição online, através de formulário disponível no site <http://www.naoviolencianasescolas.org>

4.3 O processo de seleção levará em consideração os seguintes requisitos:

I - Disponibilidade para o cumprimento da carga horária total de 36h na modalidade de alternância, distribuída em: 11h de tempo de encontros de formação; 20h de tempo de multiplicação nas escolas; 5h de tempo de tutoria.

II - Disponibilidade para comparecer à 6 encontros de formação na UFRPE.

III - Disponibilidade para participar de 5 encontros virtuais com duração de 1h, com seu tutor.

IV - Disponibilidade na grade de horários de aulas para a realização da multiplicação das oficinas, conforme programação do anexo IV.

V - Liberação dos multiplicadores(as) para organizar as oficinas de multiplicação na escola.

VI - Disponibilizar um momento para a realização da ação transformadora⁸ na escola.

VII - Disponibilizar os(as) multiplicadores(as) para participar do II Encontro de Educação Humanizadora e Não Violência⁹.

VIII - Entregar os termos de consentimento de responsável legal para os menores de idade para a participação nos encontros de formação.

IX - Registro por meio de fotografias e depoimentos escritos das experiências obtidas através das oficinas.

X - Impressão dos materiais para as oficinas nas Escolas.

XI - Custear o transporte e/ou alimentação de seus participantes.

4.4 - Critérios de desempate:

A seleção será realizada mediante os critérios de prioridade descritos nos itens abaixo:

I - Escolas que nunca participaram das atividades do Projeto, nos anos de 2015, 2016 e 2017;

II - Vulnerabilidade social da região em que está inserida;

III - Relevância da justificativa da realização do Projeto na Escola;

IV - Apresentação da Lista de assinaturas de interesse no Projeto, conforme anexo IV;

V - Escola com maior N° de alunos matriculados.

4.5 - Vagas remanescentes:

Serão preenchidas pelos demais profissionais da área de Educação Básica e estudantes de ensino médio (com autorização do responsável legal), e estudantes universitários, respeitando os seguintes critérios de desempate:

I- maior disponibilidade para multiplicar as oficinas do Projeto em uma escola.

4.6 - A seleção das escolas será realizada pela equipe executora do Projeto Não Violência nas Escolas.

4.7 - A equipe executora poderá ser contatada para dúvidas e informações pelo e-mail: diversidade.naoviencia@gmail.com e pelos telefones (81) 991356966 ou (81) 981860484.

4.8 - Os recursos referentes a este processo seletivo devem ser encaminhados, dentro do prazo previsto no anexo II, para a equipe executora do Projeto Não Violência nas Escolas, pelo e-mail: diversidade.naoviencia@gmail.com.

4.9 - O resultado da seleção será disponibilizado no site <http://www.naoviencianasescolas.org>, no dia **09/03/2018**.

5 - Inscrição

5.1 - A inscrição é gratuita e será realizada exclusivamente via formulário online disponível no site: <https://www.naoviencianasescolas.org>. Ao entrar no site, deve-se preencher todas as informações solicitadas no formulário e inserir os documentos exigidos no edital. A ausência dos documentos exigidos no ato da inscrição implicará seu indeferimento.

5.2 O período de inscrição será de **15/02/2018 a 02/03/2018**.

O cronograma com os demais prazos das ações deste processo seletivo está disposto no anexo II.

6 - Certificação

6.1 - A certificação será realizada pelo PET - Conexões e Saberes da UFRPE e o Coletivo Humanista de Pernambuco, com carga horária total de 36 horas, que será disponibilizado no final do projeto para as Escolas selecionadas e os(as) multiplicadores(as), após as ações transformadoras.

7 - Disposições gerais

7.1 - Se alguma escola faltar a reunião de apresentação será desligada automaticamente, substituída pela escola seguinte na lista de espera.

7.2 - A inscrição da escola no processo seletivo implica conhecimento e aceitação das condições estabelecidas no presente edital, das quais a instituição não poderá alegar desconhecimento.

7.3 - Serão liminarmente indeferidos os pedidos que não satisfizerem todas as condições especificadas neste edital.

7.4 - Para maiores informações serão realizadas duas transmissões ao vivo ([facebook.com/pnvne](https://www.facebook.com/pnvne)), nos dias 22.02 e 01.03, às 17h. Para outros contatos segue o e-mail: diversidade.naoviencia@gmail.com.

Recife, 15 de fevereiro de 2018.

Coletivo Humanista de Pernambuco e PET - Conexões de Saberes - Políticas Públicas de Afirmação para a Juventude da UFRPE.

ANEXO I

EDITAL 01/2018 – PROJETO NÃO VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

FICHA DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE E TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR:

Nome: _____

Profissão/ Cargo: _____

CPF: _____

RG: _____ Órgão Emissor: _____ UF: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

UF: _____ CEP: _____

E-mail: _____

Telefone Fixo: _____ Telefone Celular: _____

Assumo o compromisso de cumprir as obrigações como instituição multiplicadora do Projeto Não Violência nas Escolas, em que fui classificado, conforme o estabelecido no item 4.3 do edital 01/2018 do Projeto Não Violência nas Escolas. Estou ciente de que a minha inobservância aos requisitos dispostos no mesmo edital, quanto à contrapartida que me cabe, implicará no desligamento da instituição no Projeto.

Reconheço ainda que os eventuais custos de transporte, alimentação e material gráfico da participação dos multiplicadores(as) da minha Escola ocorrerão por conta da Escola.

Declaro, que as informações prestadas são a expressão da verdade e que preencho plenamente os requisitos da seleção para qual fui selecionado.

_____, _____ de _____ de 2018

Assinatura do Responsável pela Instituição Escolar

ANEXO II

EDITAL 01/2018 – PROJETO NÃO VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

CRONOGRAMAS

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO:

DATAS	ATIVIDADES
15/02/2018 a 02/03/2018	Período de inscrições
05/03/2018	Divulgação em caráter provisório das inscrições homologadas*
06 e 07/03/2018	Prazo de recurso para não homologação da inscrição
08/03/2018	Divulgação das inscrições homologadas após recursos*
09/03/2018	Divulgação do resultado final*

*Todas as publicações relativas a este edital serão divulgadas no site do Projeto Não Violência nas Escolas: <https://www.naoviolencianasescolas.org>.

CRONOGRAMA DAS FORMAÇÕES E MULTIPLICAÇÕES

DATAS	ATIVIDADES
17/03/2018	Apresentação do Projeto
24/03/2018	Oficina 1 - Superando a Violência
07/04/2018	Oficina 2 - Convergir na Diversidade
21/04/2018	Oficina 3 - Historia da Não Violência
05/05/2018	Oficina 4 - Coerência Humana
19/05/2018	Oficina 5 - Ação Transformadora
09/06/2018	Ações Transformadoras nas escolas
16/06/2018	Reunião de avaliação do Projeto

Todas as oficinas aconteceram na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campi Recife. Em local previamente informado aos inscritos.

ANEXO III

EDITAL 01/2018 – PROJETO NÃO VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

ESTRUTURA DO PROJETO: DESCRIÇÃO BREVE DAS OFICINAS

Oficina 1 - Superando a Violência. Esta oficina abordará a nossa concepção de violência e suas diversas manifestações na sociedade, através de um exercício de compreensão da violência que cada um vive e reproduz. A oficina se propõe desbloquear a comunicação entre as pessoas quando há algum conflito, por meio da dinâmica da comunicação direta, com o objetivo de experimentar a coragem de resolução de conflitos. O trabalho termina com uma meditação e respiração. Resumo: Compreensão do problema, simulação da resolução de conflito pessoal, respiração, meditação.

Oficina 2 - História da Não Violência. A história da humanidade se funde com a história da violência, e por este motivo esta oficina se propõe a mostrar alguns exemplos de pessoas e grupos que usaram da não violência para transformar sua realidade. Além disso, propõe que cada pessoa resgate momentos de sua cidade, comunidade ou família que são inspiradores, resilientes, superação, solidariedade e compaixão, com forma de contrapor a voz da violência.

Oficina 3 - Coerência Humana. Essa Oficina trata do reconhecimento da contradição ou incoerência, que se apresenta quando acreditamos em algo que não fazemos, ou sentimos algo que não acreditamos, ou fazemos algo que não sentimos. Enfim, múltiplas são as combinações que podem se apresentar quando não unimos o que pensamos, sentimos e fazemos na mesma direção. Em seguida recordaremos aqueles momentos em que conseguimos unir estes 3 pilares. Estes registros são importantes, mas se perdem na memória e no cotidiano. Terminamos a oficina com o Mapa da nossa contradição e comparamos com aqueles atos de Coerência e Unidade Interna.

Oficina 4 - Convergir na Diversidade. Nesta oficina trataremos de reconhecer a diversidade em nosso meio mais próximo; Mais que reconhecer a diversidade sexual, cultural e religiosa, queremos ressaltar a diversidade de formas de vida, de pensar e sentir. Usar a empatia com outras pessoas é um caminho, precisamos encontrar o ponto onde todos nos encontramos, e aprender a diferenciar a diversidade da violência. Também iremos buscar: referências de diversidade em nossa família, fortalecer nossas virtudes pessoais e buscar um olhar positivo nas pessoas ao nosso redor.

Oficina 5 - Ação Transformadora. Nesta oficina iremos aprender a planejar uma Ação Direta Não Violenta e apresentaremos exemplos no Brasil e no mundo. Este é o momento em que inúmeros temas, conflitos, dúvidas e motivações serão expostos. E cabe a cada Escola escolher o tema de maior relevância e a melhor forma de agir sobre ele, de forma coerente, inclusiva e inspirada. A ação tem um caráter pedagógico, testaremos a aprendizagem levando a outros nossas convicções. Esta oficina dará subsídio para organizar uma Ação Direta Não Violenta, que pode ser: Um debate, uma intervenção artística, um festival multicultural, uma peça teatral, enfim temos infinitas possibilidades.

ANEXO V

EDITAL 01/2018 – PROJETO NÃO VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

GLOSSÁRIO

¹Coletivo Humanista de Pernambuco: é um grupo de voluntárias(os) que atuam em escolas, movimentos sociais e organizando atividades que visam fortalecer internamente os ativistas sociais. Acredita na transformação pessoal e social simultânea, e utiliza a Não Violência Ativa como metodologia de ação. O Coletivo é aberto a participação e inclusão de novos membros. Inspira-se no Humanismo Universalista e faz parte do Movimento Humanista.

²PET/Conexões de Saberes Avaliação de Políticas Públicas em Ações Afirmativas para a Juventude: é um grupo que promove aproximação das Comunidades Populares e da Universidade Federal Rural de Pernambuco, através da defesa dos Direitos Humanos e Cidadania nas intervenções sociais, na busca pela valorização da escola pública, como espaço de universalização de direitos.

³Corrente Pedagógica Humanista Universalista: gera âmbitos de encontro entre aqueles que coincidem em que o sistema educativo atual está em crise, e por onde, registram a necessidade de uma mudança profunda na função de construir uma Educação Humanizadora. O Movimento Humanista é uma corrente de opinião formada por pessoas que concordam em pontos básicos sobre o ser humano e que visam orientar e criar ações para desenvolver mudanças positivas no indivíduo e na sociedade. Também é incluído o conjunto de pessoas que concordam sobre as propostas do Novo Humanismo presentes no Documento do Movimento Humanista. A filosofia humanista se inspira nos princípios siloístas, em que o ser humano deve ser liberto perante o mundo, com a intenção e a capacidade para atuar sobre seu próprio destino e tem como lema principal "Nada acima o ser humano e nenhum ser humano abaixo de outro".

⁴Multiplicadores(as)/multiplicação: são pessoas que tem o papel de mediar conceitos através de uma construção coletiva, que terá como resultado o aprendizado. São as pessoas que recebem a formação(oficinas) e a reproduzem nas suas escolas.

⁵Não Violencia ativa: é uma atitude frente à vida cuja característica fundamental é a rejeição e o repúdio a todas as formas de violência. Sua metodologia de ação é a "não-violência ativa". Esta metodologia impulsiona uma profunda transformação das condições sociais que geram sofrimento e violência sobre os seres humanos. Os antecedentes históricos mais conhecidos encontram as figuras de Leon Tolstoi, M. K. Gandhi e Martin Luther King, como precursores exemplares e mais conhecidos da luta não-violenta frente à violência instituída. Hoje mesmo, são milhares os exemplos cotidianos de ação não-violenta no mundo inteiro, nos diferentes níveis da ação social, onde indivíduos, instituições e organizações trabalham cotidianamente com o objetivo de denunciar e erradicar diferentes expressões de violência na sociedade, e impulsionar a paz. A "não-violência", como metodologia de ação pessoal e social, promove ações concretas com o fim de criar consciência do problema da violência, de suas verdadeiras raízes, de suas diferentes formas de manifestação, como violência física, racial, econômica, religiosa, psicológica e moral, ao mesmo tempo em que impulsiona ações exemplares que tendem a erradicar as práticas violentas da faz da Terra.

⁶Educação Humanizadora: considera o ser humano como valor e preocupação central, aspira a superação da dor, do sofrimento e de toda forma de violência. Ancora seu sentido em dar disponibilidade aquelas pessoas que participam do âmbito educativo pelo significado de sua existência e sua transcendência.

⁷Modalidade de alternância: A Pedagogia da Alternância é uma proposta metodológica adotada por várias experiências de educação. Trata-se de uma modalidade que procura não só alternar tempos e

espaços de aprendizagens, mas também articular de forma integrada a teoria com a prática. Que no nosso caso, o(a) participante(multiplicador(a)) ficaria com a responsabilidade de reproduzir a oficina que participou a seus pares. O(A) professor(a) com seus pares e o(a) estudante com os outros alunos(as). Assim o(a) multiplicado(a) realizaria a multiplicação da oficina 1 antes de participar da oficina 2. Sendo a sequência de receber e doar o que recebeu, no que chamamos de reciprocidade, que para os humanistas é quando você recebe de alguém que lhe deu, mas devolve a outra pessoa

ªAção transformadora: é um dos temas de formação, utilizamos como metodologia de aprendizagem, baseada nos princípios da “Educação Popular” de Paulo Freire, enquanto uma aprendizagem colaborativa, onde todos aprendem com todos. Um dos princípios desta metodologia é que a aprendizagem não se orienta pela modelação do comportamento e nem pela transmissão passiva de conteúdos, mas sim por um processo dialógico e participativo que busca promover a transformação e a autonomia dos sujeitos por um trabalho de mediação reflexiva das suas trajetórias de vida. Para o Coletivo Humanista são as ações que buscam mobilizar pessoas.

ªEncontro de educação humanizadora e não violência: Ante à necessidade de fundamentar e construir novos paradigmas educativos, surge em 2017 o Encontro de Educação Humanizadora e Não Violência em Pernambuco, entre aqueles que coincidem em que o sistema educativo atual está em crise, e por onde, registram a necessidade de uma mudança profunda na função de construir uma Educação Humanizadora. Neste sentido, o Encontro traz um novo olhar que vê cada ser humano chegando ao mundo com a missão irrepetível e intransferível em direção humanizadora. Uma visão ativa da consciência e do sujeito da aprendizagem. Uma perspectiva desde a qual a chave é o âmbito em que a sociedade disponha, para facilitar o aprendizado e a realização de tal missão pessoal em função do social. Uma nova concepção posta a disposição das novas gerações, inspirados construtores da nação humana dos novos tempos.